HISTÓRIA DO CEARÁ

1. Período Colonial (Séculos XVI–XVIII)

• Ocupação do território:

- Conflitos entre povos nativos (como Potiguaras, Tremembés e Kariris) e colonizadores portugueses.
- o Resistência indígena e processo de expulsão/assimilação.

· Acesso à terra:

- o Sistema de **sesmarias** (grandes lotes concedidos pela Coroa).
- o Surgimento da economia pecuária:
 - Gado como principal atividade econômica.
 - Formação das fazendas de gado e rotas de comércio.

2. Período Imperial (Século XIX)

Ceará na Confederação do Equador (1824):

- o Movimento separatista e republicano contra Dom Pedro I.
- o Participação de elites locais e repressão imperial.

• Economia do algodão:

- Algodão como produto de exportação durante a Revolução Industrial.
- Impacto nos sertões cearenses.

Escravidão negra no Ceará:

- Menor presença em comparação a outras regiões (pela predominância da pecuária).
- Abolição pioneira (1884): Fortaleza como primeira capital a abolir a escravidão ("Terra da Luz").

3. República Velha (1889–1930)

• Política oligárquica:

- Coronelismo: Poder local dos "coronéis" (fazendeiros e chefes políticos).
- o **Clientelismo**: Troca de favores por votos ("voto de cabresto").

Movimentos sociais:

- Religiosos: Ex.: Caldeirão de Santa Cruz do Deserto (comunidade messiânica reprimida).
- Banditismo social: Cangaceiros como Lampião (atuaram no Ceará).

4. Período 1930-1964

- Estado Novo (1937–1945):
 - o Centralização política sob Getúlio Vargas.
 - o Impactos no Ceará: controle sobre movimentos sociais.
- Redemocratização (1945–1964):
 - o Crescimento de partidos como UDN e PSD no estado.
- "Indústria da seca":
 - o Uso político das secas (clientelismo em obras públicas).
 - o Criação do **DNOCS** (1942) e **SUDENE** (1959):
 - Políticas de combate à seca (muitas vezes ineficazes).

5. Governos Militares (1964–1985)

- "Novo" coronelismo:
 - Aliança entre militares e elites locais.
- Modernização conservadora:
 - o Industrialização limitada (ex.: Distrito Industrial de Fortaleza).
 - o Migração rural-urbana e crescimento das periferias.

6. Nova República (1985-Atualidade)

• "Governos das mudanças":

- Destaque para administrações como Tasso Jereissati (1987– 1990/1995–2002):
 - Reformas administrativas e atração de investimentos.
- o Ciro Gomes (1991–1994): Projetos de infraestrutura.
- o **Lúcio Alcântara (2003–2006)**: Crise política e intervenção federal.

Desafios recentes:

o Secas recorrentes, urbanização acelerada, violência urbana.